



## **Vertentes Agência de Notícias (VAN): uma proposta de extensão sob a égide do Jornalismo Regional<sup>1</sup>**

Paulo Eduardo Assis MAIA<sup>2</sup>

Filomena Maria Avelina BOMFIM<sup>3</sup>

Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, MG.

### **RESUMO**

Fruto do trabalho realizado entre alunos e professor, a Vertentes Agência de Notícias é um produto jornalístico que visa à consolidação do processo de circulação de informações no Campo das Vertentes, interior de Minas Gerais, e, dessa forma, busca promover o resgate da identidade dessa região. A agência ganha vida por meio de um site informacional, onde se encontram os principais fatos da região noticiados pelos próprios alunos do curso. A interlocução com os editores regionais garantem bons resultados a esse processo e permitem também a realização da extensão universitária, cuja consolidação se faz na relação entre a universidade e a comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agência de Notícias, Jornalismo, Jornalismo Regional, Jornalismo Internacional

### **INTRODUÇÃO**

Lançada em maio de 2011, a Vertentes Agência de Notícias (VAN) é produção dos alunos do curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal de São João del-Rei. O seu trabalho permite a exploração e o relato da cultura local, vinculando um jornalismo sem entrelaçamentos institucionais, já que a partir da instauração de uma agência de notícias regional, espera-se a inversão da dinâmica do fluxo informativo, que segue a chamada estrutura norte-sul e reflete um conteúdo que traz uma visão embutida e premeditada. Além disso, este projeto visa

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria II Jornalismo, modalidade Agência Júnior de Comunicação.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º período do curso Comunicação Social – Jornalismo. E-mail: edumaia.jornalista@gmail.com

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do curso de Comunicação Social – Jornalismo. E-mail: myosha@gmail.com

valorizar o jornalismo regional e estimular a produção informativa local oferecendo suporte aos jornais locais, que poderão escolher notícias específicas em um leque com grande variedade de temas e linguagem adaptada para o público que se deseja alcançar.

As agências de notícias são informadutos dentro da esfera jornalística, as quais suprem com informações procedentes de diferentes localidades os meios de comunicação mais diversos, espalhados pelo globo. Seu alcance se dá através das novas tecnologias, pautando publicações de forma homogênea e oferecendo a quem as acessa, portanto, um pacote imenso do mesmo produto. Com repórteres correspondentes “acampados” em diversos locais – algo que nem todos os meios de comunicação podem fazer devido aos custos –, conseguem chegar às informações de forma mais rápida para repassá-la a seus clientes. Assim, constitui-se uma atividade literal de transformação da notícia em mercadoria.

Na verdade, as agências de notícias suprem a lacuna das empresas que não podem manter correspondentes no exterior, fornecendo a elas conteúdos que as lhes permitem reportar sobre assuntos que estão em evidência na mídia, mas ocorrendo em locais distantes. Assim, as agências de notícias funcionam como chave-mestra na prática do jornalismo internacional. Todavia, surge um questionamento: de que forma os acontecimentos de caráter local são noticiados? Existe espaço para eles em uma agência de notícias?

A criação de uma agência de notícias com viés local, atendendo à demanda informativa na região que constitui o Campo das Vertentes, tem a intenção de criar um banco de notícias locais e regionais que trará conteúdo variado e inédito, servindo à comunidade regional com material jornalístico contextualizado de acordo com o perfil social e cultural do público-alvo. Nesse sentido, o fornecimento de informações produzidas e apuradas diretamente na área de cobertura facilitará uma dinâmica de aproximação entre o público local e as informações, explorando acontecimentos e fatos que nunca tiveram visibilidade e, ao mesmo tempo, estimulando o crescimento do jornalismo na área.

Torna-se importante salientar que, com uma agência de notícias voltada especificamente para o Campo das Vertentes, a produção jornalística não teria como objetivo a lucratividade, de forma a postular os critérios informativos em primeiro plano. Dessa forma, não haveria a necessidade de se seguir modelos homogêneos e normas que trazem os ideais mercadológicos.

Em outras palavras, a notícia não seguiria os padrões de noticiabilidade tradicionais e não seria encarada como uma série de fatos descartáveis e passageiros.

Com base nessa premissa, é necessário avaliar os objetivos desse projeto que há um ano contempla a região do Campo das Vertentes, em especial entre as cidades-polo de São João del-rei, Barbacena e Lavras.

### **Objetivo geral**

- Estimular o crescimento da circulação de notícias no cenário regional do Campo das Vertentes, colocando em pauta e em circulação mais ampla os materiais noticiosos de ocorrência local e avaliando também a demanda da mídia regional no que diz respeito aos seus anseios a fim de aumentar a proximidade com seus públicos-alvo.

### **Objetivos Específicos**

- Promover a angulação entre os fatos de repercussão nacional e internacional dentro do contexto regional;
- Tornar-se um instrumento de consolidação da identidade regional, a partir da reportagem desses públicos e de suas formas de expressão e manifestação cultural;
- Tornar-se um laboratório - mídia educacional – permitindo que os alunos do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da UFSJ tenham a oportunidade de exercitar a prática jornalística, com base nos princípios de entrevista, apuração e redação, além dos recursos multimídia.
- Identificar a necessidade dos periódicos locais com relação à inclusão de temas internacionais em seu conteúdo, a fim de atender às demandas de seus públicos-alvo.

### **Laboratório e Extensão**

Entendendo-se a extensão como o retorno da instituição de ensino para a comunidade que acolhe a UFSJ, partimos do princípio de que o compromisso com a elevação do padrão informacional dos veículos de comunicação na região Campo das Vertentes de certa forma materializa e reforça a essência extensionista do projeto que se pretende desenvolver. Dentro

dele, portanto, espera-se não apenas alimentar a mídia regional com notícias de interesse da comunidade local, mas também colocá-la em contato com questões internacionais que de certa forma espelham no plano macro questões vivenciadas regionalmente. Dessa forma o cenário informacional, ao ser enriquecido por tais iniciativas, acaba por ser reformatado na medida em que muitas das notícias que vão circular na agência regional não integram o rol de assuntos que são divulgados pelos grandes meios.

Na verdade, essas corporações transnacionais sequer têm conhecimento de experiências locais, isto é, que acontecem fora dos grandes centros. Nesse sentido, ao expandir o fluxo de informação circulante entre os hemisférios, a agência de notícias regional insere dados inéditos no cenário de repetição, homogeneidade e previsibilidade tão bem analisado por Silva Júnior (2008). Na verdade, a Vertentes Agência de Notícias (VAN) apenas materializa o compromisso de responsabilidade social que a Universidade Federal de São João del-Rei firmou com a região do Campo das Vertentes quando foi implantada. Acolhida pela comunidade local, essa instituição torna-se referência tanto para os setores de produção básica quanto para quaisquer áreas de produção de conhecimento. Conseqüentemente, ao retornar à população bens de consumo intangíveis na forma de informação que subsidiará periódicos regionais, essa universidade retorna ao contexto local parte dos recursos a ela cedidos quando da sua implantação em São João del-Rei.

Dessa forma, o acesso à informação propiciada por essa iniciativa viabiliza o engajamento cada vez mais consciente da população local em ações sociais que vão garantir a ela o pleno exercício da cidadania, já que devidamente informadas, as comunidades do Campo das Vertentes terão condições de reivindicar de forma mais proativa seus direitos, não sem antes assumir o cumprimento de seus deveres para com a comunidade regional de que faz parte. Assim sendo, para que a população faça reivindicações maduras e conscientes para o cumprimento de seus deveres, parece fundamental que ela seja capaz de desenvolver um sistema crítico-apreciativo consistente, capaz de analisar o contexto de suas necessidades colocando-as à luz do que os poderes públicos lhe conferem como direito.

Para tanto, é fundamental que o cidadão das vertentes tenha consciência do valor da cultura local como pilar básico para o reconhecimento do valor da sua identidade. Uma das formas de dar corpo a essa tramitação social pode ser experimentada à medida em que a sua

realidade local for amplamente evidenciada nas páginas dos periódicos regionais, os quais vão se dedicar ao tratamento, valorização e registro das questões que ocupam a vida dos cidadãos dessa região, reforçando sua identidade. Inspirando-se em Castells (1999) em seu conceito de identidade de projeto, percebemos que a iniciativa de criar uma agência de notícias tem como um de seus fundamentos teóricos essa fonte, na medida em que manifesta localmente o compromisso com o projeto local que ratifica a importância das raízes identitárias do Campo das Vertentes.

Afinal, pretende-se amalgamar grupos de informações das mais diversas modalidades, tendo em vista o trabalho jornalístico que se pretende desenvolver nessa agência. Assim sendo, a interdependência entre as várias editorias que hão de compor essa agência de notícias (a saber: Cidades, Polícia, Política, Economia, Cultura, Esportes, Meio Ambiente) com certeza fomentará o surgimento de propostas interdisciplinares de produção de conhecimento.

Para que qualquer movimento extensionista se desenvolva, é sobremaneira importante que diagnósticos da situação atual sejam realizados, já que não se espera o desenvolvimento de um trabalho baseado no senso comum. Portanto, a pesquisa se manifesta e se consagra nesta proposta desde seu nascedouro, a partir dos levantamentos exploratórios necessários à exploração do cenário comunicacional regional e das informações que nele circulam na atualidade. Entretanto, pesquisas de opinião regulares terão de ser realizadas para que essa agência continue a cumprir com os compromissos de prestação de serviços informacionais estabelecidos com a mídia regional, considerando o dinamismo do ambiente noticioso contemporâneo numa escala mundial.

Além disso, avaliações sistemáticas da qualidade dos trabalhos prestados junto a esses meios também terão de ser realizadas concomitantemente, de modo que a própria agência avalie periodicamente sua performance tendo em vista os compromissos iniciais firmados neste projeto para com os meios de comunicação do Campo das Vertentes.

É importante ressaltar que este projeto de prestação de serviços à mídia regional não implica em custos para os veículos de comunicação que aderirem aos mesmos, mas na divulgação da fonte e do crédito colocado em circulação, para que esses produtos possam ser registrados como evidências de atividades complementares a serem cumpridas pelos graduandos ao longo de seu curso.

Tais iniciativas laboratoriais serão desenvolvidas pelos próprios alunos do curso, participantes ou não do projeto sob orientação do professor responsável pelo ensino das técnicas de pesquisa e verificação das atividades realizadas por esses iniciantes. Ao aluno compete apresentar caráter dinâmico, perceptivo e crítico quanto à multiplicidade e fugacidade do caráter comunicacional, encarado em primeira instância como prática social e, ainda, manifestação cultural capaz de representar, reformatar e resguardar identidades (neste caso, locais).

De certa forma, a participação em programas dessa natureza prepara o aluno para a extensão e à prática jornalística, necessários à sua formação na medida em que tais instâncias simulam locais de trabalho nos quais futuramente o graduando irá atuar como estagiário.

A partir desse perfil, torna-se possível realizar atividades proativas e eficazes voltadas à produção de notícias que correspondam a recortes da realidade local mas, ao mesmo tempo, constituam-se como peças-chave no quebra-cabeças noticioso estabelecido em interface com os acontecimentos de escala maior.

O exercício da prática jornalística proposto aos alunos do projeto visa à inclusão das tradicionais atividades de transmissão da informação, levando-se em conta os critérios necessários para esse fim. Portanto, é necessário o compromisso do estudante com critérios de noticiabilidade que prezem o modelo informacional que se aproxima da objetividade e da clareza no seu texto. O aluno sai a campo, faz entrevistas, apura informações recebidas e compromete-se a dar uma versão desprovida de interesses que vão contra a neutralidade da informação. Além disso, permite, pela interface do produto, o aprendizado de técnicas informacionais em formatos diferentes do texto. O aluno também tem a oportunidade de produzir conteúdos em áudio e vídeo, e também se aproximar da interação social, com base na divulgação de informação em espaços interativos, como as redes sociais em que VAN utiliza.

As pautas são discutidas entre os próprios alunos, envolvendo-os, assim, num processo dinâmico de produção, em que os alunos do projeto participam, através de sugestões, argumentos e indicações na elaboração da ideia. Ou seja, o aluno que possui uma ideia de pauta, a lança no grupo virtual da VAN, onde os alunos recebem as ideias e discutem quais as melhores formas de se abordar o fato sugerido pelo primeiro. Assim, o processo de produção torna-se mais participativo e permite que a reportagem se torne mais rica em termos de informação e abordagem. Além disso, evita que a informação prestada pela VAN seja constituída de apenas

uma visão dos fatos. A interação entre os alunos resulta num processo produtivo que corrobora com a formação dos mesmos.

A participação dos alunos do curso, portanto, é um processo imprescindível para a existência do projeto e isso deve, a todo o tempo ser valorizado. Criatividade e disposição são os critérios de seleção para a participação, uma vez que, pelo ideal do projeto contemplar o aprendizado, é mais que necessário o aprimoramento do trabalho dos alunos e o esclarecimento de dúvidas referentes à rotina de jornalística. Entre os objetivos do projeto está a realização de oficinas e workshops para que os alunos possam ter conhecimento e aproximação com os profissionais da comunicação, ação essa que permite o aprimoramento de novas formas redacionais e novas maneiras de se desenvolver o processo de transmissão da informação.

Para garantir bons resultados na divulgação da informação, a VAN está em constante interlocução com os editores dos veículos de comunicação regionais. A participação dos profissionais por meio de sugestões, análises e críticas fortalece o ideal do projeto de atingir o público-alvo dessas publicações e, por meio dessa ação, garantir a informação de qualidade aos leitores e destacar a identidade cultural dessa população. Essa dinâmica se dá através do contato por telefones, e-mails, cartas e realização de eventos dentro da Universidade, onde os editores podem se encontrar com os alunos do curso e, na maioria dos casos, participar de palestras ministradas por profissionais de jornalismo de veículos de outras regiões do Brasil ou sindicatos.

#### Interatividade e constante atualização

A VAN constitui-se de um site, hospedado no servidor do Google para este fim: o Blogger. Apesar de manter algumas características de blog, a interface foi adaptada para atender à necessidade informacional da agência e proporcionar facilidade ao leitor no momento da escolha de notícias. As notícias ficam dispostas numa coluna, onde se tem acesso ao título e ao lead da mesma, acompanhados da foto ilustrativa. Acima, existe um slide show com cinco destaques da semana. O site também permite um diálogo com as redes sociais, já que as informações podem ser compartilhadas por meio desses espaços. A atualização do site é feita diariamente, com reportagens que se enquadram nas editorias tradicionais do Jornalismo: Cidade, Política, Economia, Esportes, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Cultura e Saúde.

Para que o editor ou outro leitor possa ter acesso à matéria, é necessário entrar em contato com a equipe da VAN, solicitando a mesma por e-mail. Esse critério foi adotado para se ter um controle das matérias solicitadas, além de facilitar o caminho para encontrar as publicações nas páginas dos jornais regionais. Um aluno realiza o monitoramento desses jornais, a fim de detectar as matérias publicadas e produzir um relatório em que se descreva onde e quando tais produtos da VAN ganharam espaço. Esse registro permite avaliar os resultados da agência e entender a extensão que o projeto tem tomado ao longo do tempo. Além disso, poderá tornar-se *corpus* para pesquisas científicas a serem realizadas no futuro, levando-se em conta da importância de um projeto como esse, de dentro da Universidade para a comunidade local.

A VAN pode ser acessada através do endereço [www.vanufsj.jor.br](http://www.vanufsj.jor.br). Sua interface é leve, com cores que ressaltam a identidade da agência, planejada nas cores chumbo, branco e laranja, seguindo os princípios cromáticos da sua logomarca. Ela também apresenta os *links* das principais agências nacionais e internacionais, de forma a permitir que os usuários conheçam o trabalho das grandes agências e das notícias por elas publicadas. Os recursos em vídeo e *podcasts* são destaques na *Home Page* do projeto, seção onde também se encontram produtos dos alunos do curso.

A Vertentes Agência de Notícias é de total produção dos alunos do curso de Jornalismo da UFSJ e pretende, com o tempo, envolver alunos de outros cursos da instituição, de forma a aperfeiçoar o projeto de distribuição de informação na web e aprimorar formas de relacionamento com a comunidade. Um projeto que contempla ensino e extensão, que permite o aprimoramento da escrita aos alunos e o desenvolvimento da criatividade para criar novas formas e meios de comunicação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, P. **Jornalismo Internacional em Redes**. Rio de Janeiro: Secretaria Especial de Comunicação Social/Prefeitura do Rio, 2008.

ARBEX JUNIOR, José. **Showrnlismo: a notícia como espetáculo**. São Paulo: Casa Amarela, 2001.



BACCEGA, Maria Aparecida. **Tecnologia e construção da cidadania**. São Paulo: ECA/USP, 2003.

BRAGA, José Luiz. Constituição do campo da Comunicação. In: NETO, Antônio Fausto; et.al (org.). **Práticas midiáticas e espaço público**. Porto Alegre: EDIPCRS, 2001. p.23-50

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CORREIA, João Carlos. **Jornalismo regional e cidadania**. Universidade Beira do Interior: Portugal. 1998. Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/pag/correia-joao-jornalismo-regional.html>>. Acesso em: 10 ago. 2010.

DUARTE, Marcia Yukiko Matsuuchi. Estudo de Caso. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio Barros (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p.215-235.

SILVA JUNIOR, Jose Afonso da. Legado e Herança das agências de notícias para o jornalismo na web. In: **Contemporânea**, n.01, v.06, jun.2008, p.01-15.

NATALI, João Batista. **Jornalismo internacional**. São Paulo: Contexto, 2004.

PERUZZO, Cicília Krohling. Observação participante e pesquisa-ação. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio Barros (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p.125-145.

RAMONET, Ignácio. **A tirania da comunicação**. Petrópolis: Vozes, 1999.

ROCHA, Décio; DEUSDARÁ, Bruno. Análise de Conteúdo e Análise do Discurso: aproximações e afastamentos na (re)construção de uma trajetória. In: **Alea**, n.02, v.07, dez.2005, p.305-322.

STUMPF, Ida Regina C. Pesquisa bibliográfica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio Barros (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p.51-61.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo, n.03, v.31, dez.2005, p.443-466.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1995.